

# Ato pela liberdade de Assange

*“a informação quer ser livre”*

Sábado, 11/12, às 11h  
Em frente ao Consulado Geral Britânico  
Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros, São Paulo

Organização: [www.liberdadeparaassange.noblogs.org](http://www.liberdadeparaassange.noblogs.org)

“Expôr a verdade não é crime”. É partindo dessa premissa que está sendo organizada a manifestação em defesa de Julian Assange, fundador do site Wikileaks, que acontecerá no próximo sábado, dia 11/12. Procurando demonstrar solidariedade ao jornalista australiano e dar visibilidade ao conteúdo dos documentos que estão sendo revelados, os manifestantes prometem distribuir DVDs com o filme Assassinato Colateral (um vídeo vazado pela Wikileaks que mostra o exército dos Estados Unidos matando dezenas de civis no Iraque), jogar futebol “em defesa de Assange” e fazer a cobertura jornalística da manifestação ao vivo pela internet – tudo isso em frente ao Consulado Geral Britânico. O protesto, que está sendo inteiramente orquestrado através do Facebook, Twitter e de mensagens de e-mail, possui uma página na internet onde qualquer pessoa pode inscrever uma ação que queira realizar e ainda baixar os cartazes e panfletos. Para acessar é fácil, digite: [www.liberdadeparaassange.noblogs.org](http://www.liberdadeparaassange.noblogs.org)



Amigo nosso está preso por expôr algumas verdades.  
Para um pouquinho e lê isto aqui.



Você tem acompanhado na TV as notícias sobre os vazamentos de documentos secretos dos Estados Unidos? Eu vou falar disso aí.

Uma organização chamada Wikileaks teve acesso a milhares de telegramas com conversas entre os embaixadores dos Estados Unidos e a Casa Branca e os vêm divulgando para que as pessoas saibam como são realmente os governos dos seus países. Nisso tudo foi revelado que os Estados Unidos estão planejando um golpe no Irã, que eles mandaram espionar muita gente (até mesmo o presidente da ONU) e que o Nelson Azevêdo, nosso ministro da Defesa, virou e mexe almôçova com o embaixador estadunidense pra fofocar sobre o que o governo brasileiro estava fazendo.

O fundador da Wikileaks se chama Julian Assange e foi preso pela polícia inglesa na última terça-feira por ter, supostamente, estuprado uma mulher – que coincidência essa acusação sem provas agora, não? Então estamos aqui em frente ao Consulado da Inglaterra para denunciar que o que eles querem é, na verdade, calar Assange e a Wikileaks! Mas não vão conseguir: veja você mesmo os documentos em [www.wikileaks.ch](http://www.wikileaks.ch) ou em [wikileaks.midiaindependente.org](http://wikileaks.midiaindependente.org)

Fica um pouquinho aqui na manifestação! Já já vai rolar um futebol, tem gente vendendo um filme bem legal por \$ 3 e muito mais coisa bacana acontecendo. **Aproveite a rua, ela é nossa.**

